



syngenta

# Relatório de Progresso 2018

the  
good  
growth  
plan

Plano de Agricultura  
Sustentável

### Sumário

## 01

### Introdução

O Plano de Agricultura Sustentável é um elemento fundamental para nossas estratégias nas áreas de defensivos agrícolas e sementes garantindo o sucesso e viabilidade no longo prazo



## 02

### Visão geral

Nossos seis compromissos ajudam os agricultores e produtores rurais a vencerem o desafio de alimentar de forma sustentável a população mundial em rápido crescimento

- Tornar as culturas mais eficientes
- Recuperar mais terras cultiváveis
- Promover a biodiversidade
- Capacitar pequenos agricultores
- Promover a segurança das pessoas
- Cuidar de cada trabalhador

## 04

### Tornar as culturas mais eficientes

Ainda estamos à frente dos benchmarks na produção de safras nas propriedades de referência e assumindo a liderança na revolução digital que deve transformar a agricultura nos próximos anos



## 07

### Recuperar mais terras cultiváveis

Já beneficiamos uma área do tamanho da Guatemala, e estamos mantendo o ritmo acelerado com a ajuda de vários parceiros



## 10

### Promover a biodiversidade

A base de experiência e evidências que estamos formando demonstra que o investimento em biodiversidade faz sentido do ponto de vista comercial



## 12

### Capacitar pequenos agricultores

Estamos demonstrando um aumento substancial nas safras de pequenos agricultores e trabalhando com parceiros para aperfeiçoar as práticas agrícolas



## 14

### Promover a segurança das pessoas

Estamos atingindo números sem precedentes e descobrindo novas formas de ajudar as pessoas a usarem nossos produtos com segurança



## 16

### Cuidar de cada trabalhador

Estamos no caminho certo para atingir nossa meta de 100% e ser os primeiros no setor a ter certificação da Fair Labor Association



## 20

### Nosso progresso em números

Publicamos nossos dados com transparência e precisão, para criar novas oportunidades para um diálogo bem informado com as partes interessadas



### Para obter mais informações

e consultar as respostas a várias "Perguntas sobre a Syngenta", acesse o site corporativo: [www.syngenta.com](http://www.syngenta.com)



# Plano de Agricultura Sustentável (The Good Growth Plan)

O Plano de Agricultura Sustentável é um elemento fundamental para nossas estratégias nas áreas de defensivos agrícolas e sementes, garantindo o sucesso e viabilidade no longo prazo



Define seis compromissos em áreas onde é essencial que sejam realizadas melhorias para garantir o futuro da agricultura e dos ecossistemas do nosso planeta. Cada compromisso define metas exigentes e ambiciosas para serem alcançadas até 2020. Relatamos nosso progresso em relação a esses indicadores de desempenho (Key Performance Indicator, KPI) a cada ano e fornecemos informações adicionais sobre o progresso na internet em [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com).

Os princípios e prioridades do nosso Plano de Agricultura Sustentável estão profundamente incorporados à nossa forma de fazer negócios. Estamos reunindo informações e dados agrícolas sem precedentes das nossas propriedades de referência e compartilhando-os com parceiros, acadêmicos, organizações não governamentais (ONGs) e instituições públicas do mundo todo. As lições que aprendemos têm possibilitado a melhoria da nossa oferta comercial, oferecendo benefícios reais e mensuráveis aos agricultores e produtores rurais, às comunidades rurais e ao meio ambiente.

Assim, o Plano contribui para a sustentabilidade tanto dos nossos negócios quanto do mundo a que atendemos de forma mais ampla. Portanto, convém considerar o desenvolvimento da nossa sustentabilidade não somente em termos comerciais, como também em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Na visão da própria ONU, para atingir esses objetivos, “é necessária uma aliança entre órgãos governamentais, setor privado, sociedade civil e cidadãos, para termos a certeza de deixar um planeta melhor para as gerações futuras”<sup>1</sup>. Acreditamos que a Syngenta vem contribuindo ativamente para diversos ODS e reconhecemos nossa responsabilidade de manter uma cultura de melhorias contínuas em relação a eles. Nas próximas seções, destacaremos os ODS relevantes, juntamente com o relatório sobre nosso progresso até este momento.

<sup>1</sup> Programa de Desenvolvimento da ONU

# Visão geral



## Tornar as culturas mais eficientes

### Meta para 2020

Aumentar em 20% a produtividade média dos cultivos mais importantes do mundo sem usar mais terra, água ou insumos

### Progresso e principais realizações em 2018

# 13,0%

Aumento da produtividade do solo<sup>1</sup>

Ainda estamos à frente dos benchmarks na produção de safras nas propriedades de referência e assumindo a liderança na revolução digital que deve transformar a agricultura nos próximos anos



## Recuperar mais terras cultiváveis

Melhorar a fertilidade de 10 milhões de hectares de terras cultiváveis à beira da degradação

# 10,8 milhão

Hectares beneficiados de terras cultiváveis<sup>2</sup>

Já beneficiamos uma área do tamanho da Guatemala e estamos mantendo o ritmo acelerado com a ajuda de vários parceiros



## Promover a biodiversidade

Aumentar a biodiversidade em 5 milhões de hectares de terras cultivadas

# 6,4 milhões

Hectares beneficiados de terras cultiváveis<sup>2</sup>

A base de experiência e evidências que estamos formando demonstra que o investimento em biodiversidade faz sentido do ponto de vista comercial



<sup>1</sup> Em propriedades de referência em comparação com o patamar de 2014

<sup>2</sup> Cumulativo desde o patamar de 2014. É possível que haja diferenças nos totais devido a arredondamento



Para saber mais sobre nossa abordagem de dados de fonte aberta ou acessar os arquivos [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com)



## Capacitar pequenos agricultores

### Meta para 2020

Atingir 20 milhões de pequenos agricultores e capacitá-los para aumentar a produtividade em até 50%

### Progresso e principais realizações em 2018

21,9%

Aumento da produtividade de pequenos agricultores<sup>1</sup>

19,5 milhões

Pequenos agricultores atingidos por meio de treinamentos e vendas<sup>2</sup>

Estamos demonstrando um aumento substancial nas safras de pequenos agricultores e trabalhando com parceiros para aperfeiçoar as práticas agrícolas



## Promover a segurança das pessoas

Capacitar 20 milhões de trabalhadores agrícolas em segurança do trabalho, especialmente em países em desenvolvimento

33,8 milhões

Pessoas capacitadas em uso seguro<sup>3</sup>

Estamos atingindo números sem precedentes e descobrindo novas formas de ajudar pessoas a usarem nossos produtos com segurança



## Cuidar de cada trabalhador

Promover esforços em busca de condições justas de trabalho por toda a nossa cadeia de suprimentos

99,6%

Fornecedores incluídos em programas de sustentabilidade e trabalho justo<sup>4</sup>

Estamos no caminho certo para atingir nossa meta de 100% e sermos os primeiros no setor a obter a certificação da Fair Labor Association



1 Em propriedades de referência de pequenos agricultores, em comparação com o patamar de 2014

2 É possível que haja diferenças nos totais devido ao arredondamento

3 Cumulativo desde o patamar de 2014. É possível que haja diferenças nos totais devido ao arredondamento. Inclui os pequenos agricultores atingidos por meio de treinamento, como relatado em "Capacitar pequenos agricultores"

4 A cadeia de abastecimento de sementes representa cerca de 98% dos fornecedores a que se direcionam nossos programas de sustentabilidade e trabalho justo



# Tornar as culturas mais eficientes

Aumentar em 20% a produtividade média dos cultivos mais importantes do mundo sem usar mais terra, água ou insumos

**Ainda estamos à frente dos benchmarks na produção de safras nas propriedades de referência e assumindo a liderança na revolução digital que deve transformar a agricultura nos próximos anos**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2, 12, 17

Você sabia?

# 10x mais



Atualmente, os agricultores alimentam pelo menos 10 vezes mais pessoas usando a mesma área de terra que 100 anos atrás

Fonte: International Seed Federation, 2018

## Progresso e principais realizações

- Aumento ainda maior na produtividade nas propriedades de referência e desempenho abaixo das expectativas nas propriedades de benchmark
- Extensão continuada da parceria de sustentabilidade com produtores agrícolas, empresas da cadeia alimentícia e órgãos governamentais
- Patrocínio da primeira Conferência Norte-Americana sobre Agronomia Sustentável

O mundo precisa de uma mudança de patamar na produtividade das lavouras agrícolas para garantir a produção sustentável de alimentos. Estamos almejando um aumento de 20% nos cultivos mais importantes do mundo, em parceria com produtores agrícolas que utilizam nossos produtos e recomendações agronômicas. Estamos dedicando um esforço especial aos pequenos agricultores, que têm o maior potencial para aumentar a produtividade.



Veja "Capacitar pequenos agricultores", nas páginas 12-13

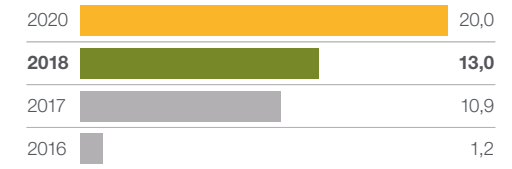
Para testar e medir o que é possível, 1.443 agricultores de referência vêm trabalhando juntamente com os especialistas de campo para compartilhar conhecimentos e testar novas soluções para 20 cultivos em 39 países. Outras 2.316 propriedades de benchmark, várias delas também usando produtos Syngenta, aprofundam nosso entendimento do que impulsiona a produtividade e a eficiência, e nos ajudam a acompanhar o progresso ao longo do tempo.

## As propriedades de referência continuam a superar o desempenho esperado

Globalmente, houve um aumento adicional na produção nas nossas propriedades de referência desde o patamar de 13,0% em 2014. Isso representou um desempenho contínuo acima do esperado em relação às propriedades de benchmark, onde a elevação desde 2014 caiu ligeiramente para 7,0%.

% de aumento da produtividade do solo<sup>1</sup>

# 13,0%



<sup>1</sup> Em propriedades de referência em comparação com o patamar de 2014

## Rede de propriedades agrícolas

	2018	2017	2016
Qtde. propriedades de referência	1.443	1.459	1.039
Qtde. propriedades de benchmark	2.316	2.630	2.694

Com esse bom resultado geral para as propriedades de referência, houve uma variação significativa entre colheitas e países individuais. Um bom ano para a China incluiu ganhos particularmente elevados para os agricultores de batata que adotaram tratamento de sementes e variedades resistentes a doenças de origem local. Em contraste, na América Latina, os produtores de café do Brasil e da Guatemala sofreram com desafios climáticos, principalmente a seca, que reduziu as safras, ao passo em que os produtores de milho não conseguiram atingir os resultados recordes do ano anterior, que apresentou condições climáticas excepcionalmente favoráveis.

### Aprofundando nosso entendimento da produtividade agrícola

Nossas redes de propriedades de referência e de benchmark sofreram poucas mudanças em 2018. Contudo, continuamos a desenvolver e aperfeiçoar nossos sistemas e processos de coleta e análise dos dados dessas propriedades. As ferramentas digitais que estamos trazendo para o mercado vêm criando oportunidades para melhorar ainda mais a qualidade dos dados que coletamos e, posteriormente, podem aumentar consideravelmente o número de propriedades que monitoramos.

Essa direção fundamenta uma abordagem cada vez mais baseada em evidências, na qual são utilizadas tecnologias como a inteligência artificial para minerar dados e obter informações que melhorem nosso desenvolvimento de produto e nossas ofertas comerciais, ajudem os produtores a se conectarem melhor com a cadeia de valor e tragam benefícios palpáveis, mensuráveis e documentados para a sociedade e para o meio ambiente.

Oferecemos consultoria às propriedades de referência sobre o uso seguro e eficiente dos produtos Syngenta de acordo com protocolos otimizados: o produto certo, na hora certa, na quantidade certa. Em 2018, a eficiência das propriedades de referência na aplicação de pesticidas no campo aumentou em um total de 24,7% (14,2% em 2017), em comparação com o patamar de 2014.

Em 2017, começamos a analisar a pegada de gases de efeito estufa (GEE) de nossa rede de propriedades. Esses dados são cada vez mais importantes para as iniciativas do setor alimentício para melhor entender a sustentabilidade de suas cadeias de abastecimento. Em 2018, nossas propriedades de referência mostraram um aumento de 8,8% na eficiência da emissão de GEE, em comparação com o patamar de 2014. Comparando-se o desempenho no nível de cultivo e tirando-se a média ao longo dos cinco anos de monitoramento, 69% das propriedades de referência superaram o desempenho das propriedades de benchmark.

### Estudo de caso

## Soluções sustentáveis: agregando valor à cadeia de valor

Atendendo à demanda do consumidor, os comerciantes de produtos alimentícios vêm levando cada vez mais em conta os critérios de sustentabilidade nas suas decisões de compra. A Syngenta Sustainable Solutions trabalha diretamente com os agricultores e parceiros da cadeia de valor alimentício dos EUA, ajudando os produtores rurais a recolherem e analisarem dados para tomarem decisões mais sustentáveis.

Os produtores rurais incluídos no programa podem avaliar os resultados ambientais das suas respectivas propriedades em comparação com benchmarks anônimos da comunidade. Abrangendo indicadores de eficiência — como uso de terra, água e nitrogênio, além da conservação do solo e emissões de gases de efeito estufa — esses dados demonstram uma métrica de sustentabilidade para valorizar os clientes da cadeia.





### Colocando em prática o que aprendemos

Nossos dados agrícolas já vêm ajudando a moldar um futuro melhor. Ao colocarmos em prática o que aprendemos, estamos ajudando os produtores rurais e a cadeia de valor de novas formas.

O desenvolvimento do projeto NUCOFFEE® Sustentia no Brasil demonstra os benefícios crescentes para produtores e parceiros da cadeia de valor. Quando foi lançado em 2006, tendo a UTZ como parceira de certificação da cadeia de valor, o projeto tinha como foco a qualidade da safra. Mais tarde, foi possível ajudar os produtores agrícolas participantes a melhorarem sua produtividade e eficiência no uso de insumos, como proteção da lavoura e nutrientes. Estamos agora trabalhando com eles para entendermos melhor o que impulsiona as melhorias na sustentabilidade, como, por exemplo, a redução de GEE. À medida que coletamos mais dados por meio do Plano de Agricultura Sustentável — e integramos esses dados a outras informações, como, por exemplo, dados sobre o clima —, avançamos um passo no espectro de conhecimentos e benefícios que levamos aos produtores rurais e à cadeia de valor.

Na América do Norte, a Syngenta Sustainable Solutions vem há uma década ajudando os clientes, não somente a tornarem suas terras mais produtivas e sustentáveis, mas também a se engajarem de forma eficiente com a cadeia de valor, documentando e adotando boas práticas ambientais (veja estudo de caso na página 5).

Os programas atuais incluem o uso de dados coletados por meio do AGRIEDGE EXCELSIOR® para testar com mais eficiência estratégias de monitoramento da resistência de plantas daninhas.

Estamos trabalhando junto a agricultores, empresas alimentícias e universidades na alimentação de gado com milho ENOGEN®, com foco em uma produção mais sustentável de carne e leite. Um estudo confirmou ganho de eficiência de 5% com o ENOGEN®, e outros vêm avaliando seu potencial de reduzir as emissões de GEE.

### Compartilhando o que aprendemos

A Syngenta está à frente no uso e no compartilhamento de dados para ajudar produtores rurais a tomarem melhores decisões, que levem a uma melhoria significativa na produtividade e na eficiência. Como resultado, estamos também bem posicionados para oferecer às empresas da cadeia alimentícia e, aos órgãos governamentais, informações sobre como melhor incentivar a agricultura sustentável.

Publicamos dados detalhados sobre o progresso do Plano de Agricultura Sustentável em nosso site aberto, em [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com). Permitindo a visualização e oferecendo dados em uma maior variedade de formatos, pretendemos aumentar a acessibilidade e deixar outras pessoas a par do que estamos fazendo. Continuamos trabalhando com o Open Data Institute para compartilharmos dados, de forma que possam ser usados com eficiência por quem precisa para fins de pesquisa.

Em 2018, patrocinamos a primeira Conferência Norte-Americana sobre Agronomia Sustentável, organizada pela American Society of Agronomy e focada em como mover a agricultura sustentável do campo de pesquisa para o campo comercial.

Os governos de âmbito local, nacional e regional vêm cada vez mais usando nossas informações e conhecimentos por meio de parcerias para

embasar seus próprios projetos e metas. Na China, por exemplo, temos trabalhado com um crescente número de órgãos em projetos que apoiam programas de sustentabilidade governamental e modernização agrícola. Entre os exemplos incluem-se a parceria com o Departamento Agrícola de Dingxi e órgãos governamentais locais para aumentar a produção de batata e outras lavouras no noroeste do país. Capacitamos mais de 500 trabalhadores rurais, plantamos girassóis, legumes e ervas como plantas de cobertura comercialmente valiosas, e aumentamos a safra das batatas em cerca de 20% e dos repolhos em 14%.

# Safra 20% maior

Aumento da safra atingido pelos agricultores de batata em Dingxi, noroeste da China







# Recuperar mais terras cultiváveis

Melhorar a fertilidade de 10 milhões de hectares de terras cultiváveis à beira da degradação

Já beneficiamos uma área do tamanho da Guatemala e estamos mantendo o ritmo acelerado com a ajuda de vários parceiros

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2, 13, 15, 17

## Progresso e principais realizações

- A meta para 2020 foi superada com aumento de 7% nos hectares beneficiados, com as tecnologias digitais contribuindo para um aumento rápido e contínuo da eficiência
- Progresso sólido em demonstrar os benefícios para a cadeia de valor
- Novo compromisso de aprimorar 2 milhões de hectares na China sob a iniciativa Race to Zero

Atualmente, mais de 50% das terras cultiváveis são afetadas pela degradação do solo. Estamos trabalhando para promover práticas que ajudem os produtores rurais a manterem o solo saudável, protegê-lo contra a erosão causada pelo vento e pela chuva, e aumentar a sua fertilidade. As soluções que oferecemos também ajudam esses produtores a reduzirem sua pegada de carbono e se adaptarem às mudanças climáticas.

Promovemos ativamente a agricultura de conservação, que busca práticas de perturbação mínima ao solo, rotação de culturas e cobertura permanente do solo. Trata-se de um elemento central na agricultura adaptada ao clima, ajudando a reduzir as emissões de gases, prevenir a degradação do solo, melhorar a segurança dos alimentos, aumentar a resiliência das propriedades e da comunidade e oferecer melhores safras para a cadeia de valor. Além de trabalharmos com os agricultores, estamos ampliando a conscientização sobre a importância da conservação do solo entre parceiros da cadeia de valor e instituições governamentais e acadêmicas.

### Hectares beneficiados de terras cultiváveis<sup>1</sup> (milhões) 10,8 milhões



<sup>1</sup> Cumulativo desde o patamar de 2014. É possível que haja diferenças nos totais devido ao arredondamento.

No quinto ano dos programas de saúde do solo, superamos a meta que estabelecemos para atingir até 2020. Nossa meta era aprimorar uma área de 10 milhões de hectares, cerca do tamanho da Guatemala. Com 197 projetos implementados em 41 países, já estamos beneficiando 10,8 milhões de hectares.

Esse sucesso foi impulsionado por três fatores principais: a integração de práticas de conservação do solo a nossas ofertas comerciais; as soluções digitais; e as parcerias com órgãos governamentais e com a cadeia de valor.

### Integração da saúde do solo às nossas ofertas de vendas

A integração de práticas de conservação do solo em nossos protocolos e treinamentos de cultivo vem ajudando a diferenciar nossa oferta comercial e a beneficiar nossas operações de multiplicação de sementes. Como exemplos, podemos incluir a INTEGRARE™, nossa solução para aumentar a produtividade do cultivo de soja, que combina sementes, tratamento de sementes, proteção de cultivos e serviços como gerenciamento de nutrição da água e do solo. Desde o seu lançamento em 2015, a área abrangida pela INTEGRARE™ no Brasil já passou a marca de 1,1 milhão de hectares.

Na Europa, desenvolvemos o HYVIDO® para ajudar os agricultores a produzir safras de cevada melhores e de maior qualidade. Essa tecnologia reúne três híbridos de cevada com protocolos de cultivo adaptados para proporcionar mais produtividade e melhor gerenciamento da conservação do solo.

## Você sabia?

# A natureza leva 500 anos para repor 25 mm de solo perdido

Fonte: Pimental, D. e Pimental, M.; 2003



## As soluções digitais vêm fazendo uma grande diferença

As soluções agrícolas digitais que desenvolvemos vêm trazendo mais incentivos aos programas de saúde do solo. Isso se aplica particularmente à América Latina, que responde pela maior parte dos hectares adicionais beneficiados por nossas iniciativas em 2018.

Nossa estratégia está cada vez mais vinculada à digitalização da agricultura, por meio de plataformas de várias fontes, com parceiros que fornecem equipamentos e maquinário, soluções financeiras e suporte educacional. Isso nos possibilita criar proposições que os produtores agrícolas irão adotar, já que podem ver benefícios palpáveis na economia e na sustentabilidade.

No Brasil, por exemplo, trabalhamos com a SmartBio, uma empresa de tecnologia digital, para desenvolvermos uma plataforma de controle de pragas nas plantações, que integra mapeamento de campo, monitoramento digital, imagens via satélite, dados de tempo e treinamento especializado. Com isso, os agricultores de cana-de-açúcar podem mapear áreas suscetíveis a diferentes fatores de estresse e otimizar devidamente o gerenciamento e tratamento das safras.

Com uma área de 2 milhões de hectares adicionada em 2018, esse é agora nosso maior projeto de saúde do solo no mundo.

A erosão causada pela água é uma grande causa da degradação do solo. Reduzi-la ajuda a manter o solo fértil e os canais de água limpos; e adotar boas práticas de gerenciamento do solo pode reduzir significativamente a erosão pelo encharcamento do solo.

## Parcerias maiores promovem uma adoção mais ampla

Com o tempo, desenvolvemos colaborações em maior escala com uma grande variedade de parceiros. Isso proporciona maior aproveitamento e credibilidade junto aos agricultores, e nos ajuda a criar as bases para políticas governamentais que apoiem a causa.

Há cinco anos, a Syngenta vem sendo a parceira do setor privado da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (CNUCD), juntamente com o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (World Business Council for Sustainable Development, WBCSD).

Juntos, organizamos mais de 30 workshops da Soil Leadership Academy para conscientizar as nações integrantes da CNUCD, as organizações da sociedade civil e o mundo acadêmico. Com o WBCSD, publicamos um relatório sobre o caso comercial de investimento na saúde do solo, tendo como alvo órgãos governamentais, cadeias de valor, produtores rurais e usuários de terras. Este foi lançado no Dia Mundial do Solo, em dezembro de 2018.

Também nos juntamos aos parceiros da cadeia de valor, como Unilever, Olam, Barry Callebaut e Rabobank, para lançar a iniciativa CSA100. Ela visa reunir 100 empresas alimentícias de liderança na cadeia de valor para promoverem práticas agrícolas adaptadas ao clima, que aumentem a produtividade agrícola e a lucratividade de forma sustentável, criem resiliência às mudanças climáticas e reduzam as emissões de gases do efeito estufa.



Outras iniciativas com parceiros da cadeia de valor em 2018 incluíram uma série transformacional de intervenções nas plantações de café do Vietnã (veja o estudo de caso à direita) e um ambicioso projeto nacional de reincentivo ao cultivo de milho na Itália. O programa “Mais in Italy” é o resultado de uma colaboração entre a Syngenta e agricultores, cientistas e parceiros da cadeia de valor para tornar as safras mais produtivas, eficientes e sustentáveis, integrando os protocolos mais adequados de genética, proteção da lavoura e agronomia. Como parte do programa, estamos também promovendo as práticas recomendadas para a conservação do solo.

Isso inclui o mínimo de passadas de maquinário bem como de perturbação de solo, rotação de culturas para reduzir a exposição à erosão pelo encharcamento do solo e sistemas digitais para otimizar a irrigação.

### Ajudando a China na corrida por carbono zero

Promovemos o uso de plantas de cobertura como forma conservação com preparo mínimo na maior parte do mundo. Em 2018, o principal foco desses esforços foi na China, onde nos comprometemos a reduzir as emissões de gases de carbono ao longo dos próximos cinco anos, por meio de programas de conservação do solo em 2 milhões de hectares de terras cultiváveis. Essa área representa 2% de toda a área cultivável no país, e a iniciativa é parte da nossa contribuição para o programa Race to Zero da China, que tem o objetivo de adotar práticas comerciais com zero carbono e zero desperdício. Nas províncias de Yantai e Shandong, os projetos permanentes de cobertura do solo junto aos agricultores de maçãs e uvas melhoraram o solo e trouxeram benefícios econômicos aos funcionários, fornecedores, órgãos governamentais e comunidades, aumentando o rendimento dos agricultores em mais de US\$ 900 por hectare.



#### Estudo de caso

## Café mais sustentável com parceiros da cadeia de valor

No Vietnã, estamos trabalhando para melhorar o gerenciamento do solo nas lavouras de café junto a parceiros da cadeia de valor — a Louis Dreyfus Company e a Jacobs Douwe Egberts — e a Iniciativa para o Comércio Sustentável da IDH. Usando 30 áreas de demonstração, além de ação direta nas propriedades, o projeto com duração de três anos visa desenvolver e promover lavouras sustentáveis que reduzam a degradação do solo, combater o desmatamento, conservar a água para irrigação e melhorar a resiliência às mudanças climáticas. Nosso objetivo é capacitar 2.500 produtores rurais e agrônomos para lidar com problemas de sustentabilidade, eliminando o uso exagerado e perigoso de agrotóxicos. Também estamos trabalhando junto a autoridades locais para desenvolvermos um modelo que possa ser estendido. A próxima fase da parceria irá estender o modelo a mais províncias das Highlands, beneficiando um total de 5.500 agricultores até 2021.



# Promover a biodiversidade

Aumentar a biodiversidade em 5 milhões de hectares de terras cultivadas

A base de experiência e evidências que estamos formando demonstra que o investimento em biodiversidade faz sentido do ponto de vista comercial

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2, 15, 17

## Progresso e principais realizações

- A meta para 2020 foi superada em mais de 27%
- Foi publicada uma pesquisa para quantificar os benefícios econômicos e sociais das margens de campo multifuncionais
- Foram iniciados projetos de biodiversidade com institutos nacionais na China

## Você sabia?

# 84%

Na União Europeia, 84% das espécies cultivadas dependem pelo menos em parte da polinização da vida selvagem

Fonte: Proceedings of the Royal Society, Klein et al., 2007

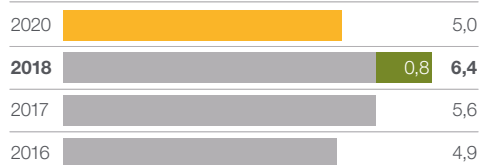
A sustentabilidade da agricultura depende da biodiversidade para o melhoramento das plantas, a polinização e a diversidade de alimentos. Estamos promovendo e capacitando ações para aumentar e conectar habitats que sustentem populações de vida selvagem saudáveis e diversificadas. Uma importante estratégia é administrar terras cultiváveis menos produtivas adjacentes a campos e cursos de água para reintroduzir espécies locais, proporcionar divisores e atenuadores para o solo e a água, e oferecer corredores para conectar diferentes habitats de vida selvagem. Essas margens de campo multifuncionais (multi-functional field margin, MFFM) permitem a intensificação sustentável em mais terras produtivas.

## Demonstrando o valor da biodiversidade

Embora tenhamos ultrapassado em 2017 a meta estabelecida para 2020, continuamos investindo em iniciativas de biodiversidade, tanto novas quanto já existentes. Já implementamos 301 projetos em 39 países, beneficiando uma área total de 6,4 milhões de hectares. Entre os benefícios para os agricultores estão menos erosão do solo e melhor ciclo de nutrientes no solo, polinização de cultivos, controle de pragas e regulação de qualidade da água. A sociedade como um todo sai ganhando com diversidade genética, sequestro de carbono, atenuação de alagamentos e oportunidades recreativas.

Depois de um 2016 excepcional, o ritmo do crescimento da área impactada desacelerou. Embora a integração da biodiversidade às ofertas comerciais seja uma tarefa complexa, continuamos desenvolvendo e promovendo programas que enfatizam a biodiversidade como parte integral das boas práticas agrícolas e do gerenciamento de terras.

## Hectares beneficiados de terras cultiváveis<sup>1</sup> (milhões) 6,4 milhões



<sup>1</sup> Cumulativo desde o patamar de 2014.

É possível que haja diferenças nos totais devido a arredondamento.

Em colaboração com a Bioersity International e a Arcadis, desenvolvemos uma proposta para discussão, que avalia o valor das margens de campo multifuncionais no cenário agrícola. Nela estão documentados 20 benefícios naturais e ambientais, juntamente com 15 benefícios sociais-capitais, que são quantificados financeiramente para ajudar os agricultores a verem o valor monetário que as margens de campo multifuncionais criam para eles e para a sociedade. Estamos organizando eventos e mesas redondas com nossos parceiros, usando essa proposta para gerar interesse por parte das empresas da cadeia

de valor e do setor financeiro, que irão aumentar os investimentos em MFFMs.



Baixe a proposta para discussão sobre margens de campo multifuncionais  
[www.publications.syngenta.com](http://www.publications.syngenta.com)

## Ampliando o escopo da Operation Pollinator™

Continuamos promovendo a conexão entre diferentes habitats, um fator crucial para a conservação dos habitats e da biodiversidade em espaços agrícolas. Nosso maior programa está no Brasil, onde começamos a trabalhar em 2008 e continuamos aumentando nossa presença com líderes estrategistas, agricultores, comunidades locais, ONGs e empresas da cadeia de valor. Projetos que começaram em pequenas municipalidades agora englobam estados inteiros. Além disso, nosso foco principal em 2018 foi estender os programas da Operation Pollinator™ em todo o mundo.

**Estudo de caso**

# Abelhas ajudam na produção de kiwis

Na China, temos trabalhado junto ao Instituto de Pesquisa em Apicultura da Academia de Ciências Agrícolas em projetos para melhorar as safras e a qualidade das frutas por meio de uma polinização mais eficiente. Tivemos sucesso significativo usando abelhas nas plantações de kiwi na província de Sichuan, onde estabelecemos

margens de campo e alocamos colmeias nas propriedades. Mostramos como a polinização feita por abelhas pode ser uma alternativa mais barata e mais eficiente para a polinização manual, produzindo frutas de melhor qualidade e com forte apelo ao consumidor.



Em 2018, nos associamos a vários órgãos de pesquisa e agricultura do governo da China para prepararmos uma conferência sobre abelhas, com o tema “Com a proliferação das abelhas, as plantações crescem”. Isso nos deu a oportunidade de compartilhar nossa experiência por meio da implementação dos programas Operation Pollinator™ e Hives on Farms em mais de 4 mil hectares de terras cultiváveis e pomares na China (veja estudo de caso à direita).

As empresas da cadeia de valor vêm demonstrando um interesse cada vez maior em colaborar nos projetos do programa Operation Pollinator, e começamos novas iniciativas com empresas alimentícias na Argentina e no Brasil, em 2018. E nosso âmbito de ação vai além das lavouras: na América do Norte, estamos aplicando nossos conhecimentos em gestão e nossos serviços de consultoria em sementes para transformar um crescente número de áreas abandonadas de campos de golfe em habitats melhores para abelhas e outros polinizadores.





# Capacitar pequenos agricultores

Atingir 20 milhões de pequenos agricultores e capacitá-los a aumentar a produtividade em até 50%

Estamos demonstrando um aumento substancial nas safras de pequenos agricultores e trabalhando com parceiros para aperfeiçoar as práticas agrícolas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 1, 2, 17

## Progresso e principais realizações

- Aumento adicional de 21,9% na produtividade em propriedades de referência de pequenos proprietários
- Alcance global ampliado e mais pessoas capacitadas
- Aumento do envolvimento com parceiros da cadeia de valor para impulsionar as melhorias para o pequeno agricultor

### Você sabia?

# 20–30% de hiato de rendimento

Globalmente, há um hiato de rendimento de 20% a 30% entre os agricultores do sexo masculino e feminino nos países em desenvolvimento

Fonte: Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), 2011



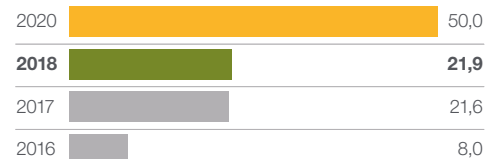
Os pequenos agricultores produzem mais de 80% dos alimentos consumidos em grande parte dos países em desenvolvimento. A produtividade de suas lavouras fica bem atrás da dos grandes produtores, por isso diminuir essa diferença poderia contribuir de forma significativa para o aumento da segurança dos alimentos e redução da pobreza a pobreza.

Mais da metade das nossas vendas é feita nos mercados em desenvolvimento, onde os pequenos agricultores predominam. Nosso contato com esses clientes é geralmente indireto: eles compram através de distribuidores e comerciantes locais.

### Aumento da produção com treinamento

Nossa rede de propriedades de referência de pequenos agricultores manteve o aumento da produção atingido desde 2014, com um pequeno aumento adicional: a produtividade geral da terra ficou 21,9% acima do patamar de 2014 (21,6% em 2017). Isso corresponde a 3,5 vezes o aumento atingido pelos pequenos agricultores de benchmark ao longo do mesmo período.

### Aumento da produtividade de pequenos agricultores<sup>1</sup> % 21,9%

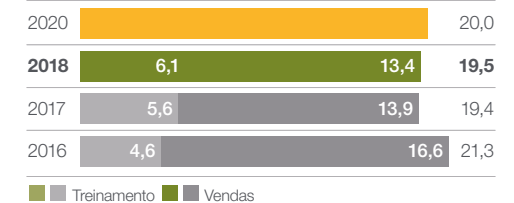


<sup>1</sup> Em propriedades de referência de pequenos agricultores em comparação com o patamar de 2014

Muito frequentemente, a produção dos pequenos agricultores é afetada pelo acesso limitado à tecnologia ou pela falta de conhecimento de como usá-la com eficácia. Por exemplo, os produtores de tomate de referência na África viram um ganho significativo na produção desde que foram apresentados às sementes híbridas e receberam treinamento adequado.

Nas Filipinas, encontramos plantações de arroz particularmente pobres e produtores usando proteção de má qualidade na lavoura. Depois de receberem treinamento no uso eficiente de produtos de alto desempenho, como o inseticida VIRTAKO®, alguns desses produtores chegaram a dobrar a produção por hectare.

### Pequenos agricultores alcançados por meio de treinamentos e vendas<sup>2</sup> (milhões) 19,5 milhões



<sup>2</sup> É possível que haja diferenças nos totais devido a arredondamento

Nosso alcance ao pequeno agricultor é estimado adicionando-se os números de pequenos agricultores atingidos com base nos dados de volume de vendas e o número de agricultores beneficiados pelo treinamento. O número de pequenos agricultores atingidos por meio de vendas caiu ligeiramente: de 13,9 milhões em 2017 para 13,4 milhões em 2018. Vimos uma variação significativa entre as regiões: um aumento na China graças aos preços mais altos do milho; um aumento na África e no Oriente Médio devido à inclusão de novos produtos à oferta do pequeno produtor; resultados estáveis no Sul da Ásia e queda nas regiões do ASEAN e América Latina.

Ao mesmo tempo, pudemos aumentar o número de pequenos agricultores beneficiados pelo treinamento em todas as regiões para 6,1 milhões (consulte “Promover a segurança das pessoas”, nas páginas 14–15). O crescente impacto do nosso treinamento é impulsionado por três fatores principais. Nossas equipes comerciais consideram cada vez mais o treinamento parte importante da nossa oferta aos clientes. Estamos fazendo melhor uso das nossas ferramentas de CRM (Gerenciamento da relação com o cliente) para promover e registrar atividades de treinamento, melhorando a compilação de dados de treinamento. E nossos recursos de treinamento de segurança continuam se expandindo à medida que treinamos mais instrutores, principalmente nas regiões da Ásia-Pacífico e América Latina.

### Adaptando nossa oferta às necessidades do pequeno agricultor

Os pequenos produtores estão sempre extremamente centrados no preço, e produtos de alta qualidade como os nossos precisam enfrentar uma concorrência crescente e acirrada com os genéricos de baixo preço. Estamos desenvolvendo novas parcerias comerciais para melhor adaptar nossa oferta às necessidades do pequeno agricultor e oferecermos proposições atraentes em termos de custos e benefícios.

Por exemplo, ao capacitarmos os produtores de cacau da África Ocidental para o uso seguro e eficaz do fungicida PERGADO® Cocoa, habilitamos esses produtores a aumentarem sua produção em 40% ou mais, atenderem aos requisitos de resíduos da cadeia de valor e aumentarem a receita familiar em até US\$ 300 ao ano. Lançamos o PERGADO® Cocoa na Costa do Marfim como nossa primeira solução sem cobre e esperamos ampliar o escopo desse novo produto à base de mandipropamida por toda a África Ocidental em um futuro breve.

Quando levamos produtos como esse aos mercados do pequeno produtor, a tecnologia associada ao treinamento e à consultoria técnica — oferecida por parceiros — são elementos importantes da nossa oferta. Queremos que os produtores usem nossos produtos de forma segura e eficiente para obterem o melhor retorno de investimento possível e melhorarem a vida das suas famílias e comunidades.

### Demonstrando as práticas recomendadas

Oferecer treinamento aos pequenos agricultores é importante para honrar os compromissos do Plano de Agricultura Sustentável. Por exemplo, na Índia, nos associamos a um produtor global de alimentos e bebidas para estabelecer uma propriedade-modelo no estado de Maharashtra. Oferecemos treinamento e demonstrações de boas práticas nas áreas, como conservação do solo e biodiversidade, armazenamento seguro e uso de produtos químicos. E nossa iniciativa WeCare na Índia, embora centrada em gerenciamento de produtos, ensina os agricultores a protegerem suas lavouras com eficiência para aumentar a produtividade e, conseqüentemente, o rendimento e o sustento (veja o estudo de caso na página 15).

Os pequenos agricultores podem aumentar significativamente seus rendimentos se as colheitas atenderem às especificações dos compradores corporativos. Por isso, temos um crescente número de projetos em associação com parceiros da cadeia de valor focados em colheitas específicas. Além do nosso trabalho com produtores de café no Vietnã (veja estudo de caso na página 9), no México nos associamos a vários parceiros corporativos para melhorar as plantações de alimentos para os animais nas propriedades familiares de laticínios (veja estudo de caso à direita).

#### Estudo de caso

## Melhor milho mantém viáveis as propriedades familiares de laticínios

O estado mexicano de Jalisco talvez seja mais conhecido pela tequila, mas ele também abriga cerca de 14 mil propriedades familiares de laticínio. Várias delas vêm tendo dificuldades para se manterem operantes. Juntamente com o Conselho Agrícola e grandes compradores de leite, lançamos uma iniciativa para transformar a situação econômica dessas propriedades por meio de uma melhor produção de alimentos para o

gado. Em mais de 40 propriedades de pequenos produtores, nossos protocolos de proteção às lavouras de milho e suporte técnico e treinamento reduziram em até 30% os gastos com alimentação do gado. Além disso, a qualidade do leite melhorou, o que permitiu que essas propriedades familiares cobrassem melhores preços pelo seu leite. Até 2021, esperamos levar esses benefícios a 1.500 propriedades familiares.





# Promover a segurança das pessoas

Capacitar 20 milhões de trabalhadores agrícolas em segurança do trabalho, especialmente em países em desenvolvimento

**Estamos atingindo números sem precedentes e descobrindo novas formas de ajudar as pessoas a usarem nossos produtos com segurança**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2, 3, 17

## Progresso e principais realizações

- Meta para 2020 superada em dois terços
- Programas e formação de instrutores continuam a aumentar a capacidade
- Maior colaboração com empresas e parceiros para melhorar a segurança

Nós compartilhamos a responsabilidade de ajudar a aumentar a segurança ocupacional e a saúde na agricultura. Ter a certeza de que nossos produtos são usados corretamente é parte integrante do nosso modelo de negócios para protegermos não somente a saúde e a segurança dos trabalhadores rurais e do público, mas também o meio ambiente. Isso é particularmente importante para os pequenos produtores, especialmente de países em desenvolvimento, que costumam ter pouco acesso a orientações sobre o uso eficiente, responsável e seguro de proteção ao cultivo.

### Tornando o treinamento parte essencial da nossa oferta

Em 2018, envolvemos 8,3 milhões de pessoas (em 2017, eram 8,2 milhões) com programas de treinamento em segurança e iniciativas para ampliar a conscientização sobre uso seguro vinculadas a atividades comerciais. Isso levou a um total acumulado de 33,8 milhões de pessoas capacitadas desde 2014, dois terços acima da nossa meta de 20 milhões estabelecida para 2020.

Os pequenos agricultores correspondem a cerca de 70% das pessoas que treinamos: em 2018, atingimos um adicional de 6,1 milhões de pequenos agricultores (5,6 milhões em 2017).

## Pessoas capacitadas em uso seguro<sup>1</sup> (milhões) **33,8 milhões**



<sup>1</sup> Cumulativo desde o patamar de 2014. É possível que haja diferenças nos totais devido a arredondamento. Inclui os pequenos agricultores alcançados por meio de treinamento, conforme relatado em "Capacitar pequenos agricultores"

Nossos bem-sucedidos programas de formação de instrutores vêm aumentando muito nossa capacidade de promover um bom gerenciamento. Além de ensinarmos nossas próprias equipes de vendas, também incluímos parceiros, distribuidores e pesquisadores que trabalham no campo. Isso vem ajudando essas pessoas a transmitirem seus conhecimentos técnicos — como usar nossos produtos com segurança e reduzir ao mínimo os impactos ambientais — e a interagirem e influenciarem outras pessoas com mais eficiência para mudar comportamentos.

## Protegendo as lavouras com eficiência e segurança

O benefício para os clientes vem não só a partir do uso seguro de nossos produtos, mas também de sua utilização racional e, dessa forma, reduzir o impactos ambientais e potencializar o retorno sobre o investimento.

Na China, a Syngenta há muito lidera o setor no treinamento em utilização segura. Trabalhamos com várias parcerias, incluindo órgãos governamentais nacionais e regionais, como o Centro Nacional de Extensão e Serviço de Tecnologia Agrícola (National Agricultural Technology Extension and Service Center, NATESC), com o qual lançamos programas em parceria em todas as 31 províncias da área continental desde 2000. As sessões de treinamento abordam o uso seguro e as novas tecnologias de aplicação, segurança na polinização, gerenciamento de resistência e suporte à estratégia governamental de "crescimento zero do uso de agrotóxicos", que promove a aplicação ideal para melhorar a eficiência sem aumentar os volumes.



### Mais do que treinamento

O treinamento é somente um aspecto da nossa abordagem com foco no uso correto e seguro de nossas tecnologias. Também estamos desenvolvendo ferramentas digitais para ajudar os produtores a identificarem as condições certas — e erradas — do clima e da umidade do solo para o uso de determinados produtos. Nosso objetivo é maximizar a clareza dos rótulos, por exemplo, para estabelecer a comunicação eficiente com usuários não alfabetizados. Em Bangladesh, lançamos e monitoramos o sucesso do uso de pôsteres em tamanho real para promover o reconhecimento e o entendimento dos rótulos de orientação, além de pictogramas em equipamentos de proteção individual adequados.

Também temos trabalhado em parceria com fabricantes de equipamentos para produzir melhorias no design de produto, manuseio e treinamento. Por exemplo, na América Latina, ajudamos os fabricantes de equipamentos de pulverização aérea a capacitar pilotos com mais eficácia para otimizar a velocidade, altura e condições do vento para uma pulverização mais segura. Também temos trabalhado com fabricantes de equipamentos para criar formas mais seguras de transferir o produto dos contêineres para os equipamentos de aplicação.

Em associação com a associação da indústria, CropLife, também conduzimos programas para aumentar a disponibilidade dos equipamentos de proteção na Índia.



#### Estudo de caso

## Fazendo notícia na Índia

A comunicação dos princípios do uso seguro tem como obstáculo os altos índices de analfabetismo e a inacessibilidade de diversas comunidades rurais na Índia. Uma das várias iniciativas para ampliar a conscientização foi a campanha de gerenciamento WeCare, baseada em cinco cidades distribuídas por cinco estados. A campanha incluiu programas para ensinar hábitos básicos de higiene e gerenciamento nas escolas, demonstrações de práticas agrícolas boas e seguras nas propriedades de referência da Syngenta, sessões em sala de aula para produtores sobre tecnologias de aplicação e campos de manutenção pré-safra para ajudar os produtores a calibrarem e consertarem seus equipamentos. A campanha atingiu mais de cinco mil jovens, dois mil produtores rurais e um público ainda mais amplo por meio da extensa cobertura nacional na mídia.



# Cuidar de cada trabalhador

Promover esforços em busca de condições justas de trabalho por toda a nossa cadeia de suprimentos

**Estamos no caminho certo para atingir nossa meta de 100% e sermos os primeiros no setor a obter a certificação da Fair Labor Association**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2, 8, 17

## Progresso e principais realizações

- No caminho certo para que 100% das nossas propriedades de produção de sementes sejam incluídas no nosso programa Fair Labor
- 96% das propriedades de plantações de flores agora têm certificação GLOBALG.A.P., 44% têm avaliações G.R.A.S.P.
- 94% dos fornecedores de produtos químicos atingidos por nosso Programa de Sustentabilidade do Fornecedor

## Progresso em 2018: meta quase atingida

Temos o compromisso de assegurar condições de trabalho justas em toda a nossa cadeia de abastecimento e reconhecemos nossa responsabilidade em garantir que os fornecedores atendem aos mais elevados padrões éticos. Em 2018, fizemos um imenso progresso em direção às nossas metas nas cadeias de abastecimento de sementes, flores e produtos químicos.

**Fornecedores incluídos em programas de sustentabilidade e trabalho justo<sup>1</sup> %** **99,6%**



<sup>1</sup> A cadeia de abastecimento de sementes representa cerca de 98% dos fornecedores a que se direcionam nossos programas de sustentabilidade e trabalho justo



## Trabalho justo nas propriedades de produção de sementes

Nossa cadeia de abastecimento de sementes enfrenta alguns desafios. Abrangendo cerca de 36 mil propriedades em 32 países, ela representa cerca de 98% dos fornecedores a que se direcionam nossos programas de sustentabilidade e trabalho justo. Desde 2004, temos trabalhado com a Fair Labor Association (FLA) para desenvolver e implantar nosso Programa de Trabalho Justo, adaptado especificamente para essa cadeia de abastecimento complexa. Ele define e monitora em determinadas áreas os padrões de direitos trabalhistas, como contratos de trabalho e remuneração, condições de trabalho seguras e justas, e dignidade e respeito.

Em 2018, o Programa de Trabalho Justo abrangeu 99,9% de nossas propriedades de abastecimento de sementes (86% em 2017). Completamos a cobertura em mais nove países ao longo do ano, incluindo Canadá, França e EUA. Com isso, restam apenas três países a serem incluídos — as propriedades de sementes de vegetais em Honduras, na Guatemala e no Peru — e até meados de 2019 teremos abrangido completamente todos os nossos países produtores de sementes.

Com a aquisição da Nidera™ Seeds em 2018, passamos a ter mais propriedades de abastecimento de sementes de milho e soja, em sua maioria no Brasil, mas também na Argentina. A integração dessas propriedades ao Programa de Trabalho Justo começou em 2018 e será completada em 2019.

## Buscando reconhecimento global

Em 2015, a Fair Labor Association (FLA) nos concedeu certificação na Índia. Fomos a primeira empresa agrícola a adquirir esse status, que confirma que os sistemas e procedimentos de uma empresa comprovadamente mantêm os padrões de trabalho justo com êxito em toda a cadeia de abastecimento. Desde então, temos trabalhado para obter a primeira certificação global do setor agrícola. Após um trabalho considerável em 2018, esperamos receber essa acreditação em 2019.

## Enfrentando desafios com eficiência

Na Índia, fomos os pioneiros a mudar as práticas altamente difundidas de não conformidade das propriedades e implantar padrões de salário mínimo. Isso requer uma abordagem no âmbito de todo o setor. Nas consultorias feitas com nossos principais concorrentes, delimitamos uma linha de segurança para que os preços pagos pelas colheitas reflitam os níveis de pagamento mínimo aplicáveis aos trabalhadores, e as novas estruturas de contrato e pagamento sejam projetadas para garantir que os pagamentos feitos aos fazendeiros cheguem aos trabalhadores rurais.

Em vários países, os imigrantes que trabalham no campo estão especialmente vulneráveis à exploração nas propriedades. Tomamos as medidas apropriadas sempre que nos deparamos com esses casos. Na Tailândia, houve uma preocupação especial com o tratamento dado aos imigrantes de Myanmar. Em 2018, pedimos à Fair Labor Association que nos ajudasse a investigar a extensão do problema nas nossas redes de propriedades agrícolas. Isso nos permitiu trabalhar junto às ONGs locais para adotar uma medida que sanasse o problema, incluindo melhorar as condições de acomodação e trabalho e conscientizar os funcionários sobre as práticas de trabalho justo.



# Auditorias transparentes e independentes

A FLA publica as descobertas feitas em suas auditorias juntamente com os planos de retificação e relatórios de progresso em relação às situações identificadas



Leia mais em

[www.fairlabor.org/affiliate/syngenta](http://www.fairlabor.org/affiliate/syngenta)

## Digitalizando as auditorias

Todos os anos, coletamos e administramos dados de milhares de auditorias em propriedades de abastecimento de sementes. Ao longo dos anos, diversos países desenvolveram seus próprios procedimentos. Desenvolvemos agora uma ferramenta digital que assegura a aplicação consistente dos processos em todos os lugares. Como o novo sistema, podemos planejar e agendar visitas de inspeção às propriedades, recolher dados de auditoria dessas propriedades e compilá-los de acordo com cada propriedade e cultivo, garantir a total visibilidade da conformidade, rastrear nossas recomendações e ações, e monitorar a implementação de melhorias. O sistema já vem trazendo mais rigor e transparência à nossa forma de gerenciar o Programa de Trabalho Justo e nos permitirá ver mais claramente onde concentrar nossa atenção no futuro.

## Flores: status de trabalho justo e uma avaliação G.R.A.S.P. mais rígida

Em nossos negócios de flores, nossa meta é que todas as propriedades de flores pertencentes a nós e a terceiros tenham certificação GLOBALG.A.P., que abrange bem-estar dos trabalhadores e qualidade de produção, e que grande parte das propriedades atendam também às normas G.R.A.S.P. de condições de trabalho. Em 2018, estendemos a certificação GLOBALG.A.P. a 96% das propriedades de flores (90% em 2017), e 44% delas passaram também por avaliação G.R.A.S.P. (32% em 2016).

Em junho de 2018, nossas propriedades de plantações por estaquia no Quênia ganharam acreditação Fairtrade, nossa primeira acreditação nesse esquema. A certificação Fairtrade reconhece condições decentes de trabalho, sustentabilidade local e termos justos de comércio; além disso, as vendas certificadas geram um Fairtrade Premium, um fundo para os trabalhadores investirem em projetos comunitários da sua escolha. Para obter mais detalhes, veja o estudo de caso na página 19.

## Uma visão mais rigorosa sobre a segurança dos processos

Trabalhamos junto aos nossos fornecedores de produtos químicos para avaliar e promover melhorias nos padrões de saúde e segurança e padrões socioambientais por meio do nosso Programa de Sustentabilidade do Fornecedor. O programa consiste em auditorias no local, realizadas por nossos próprios auditores, e auditorias ou avaliações conduzidas por meio da iniciativa Juntos pela Sustentabilidade (Together for Sustainability, Tfs) da indústria química.

O programa visa avaliar o desempenho dos fornecedores em relação aos nossos padrões, identificar lacunas potenciais e oferecer suporte aos fornecedores para realizarem as melhorias necessárias. Estamos agora perto de nossa meta de trazer todos os fornecedores de produtos químicos em categorias de riscos materiais para o programa. Em 2018, ampliamos a abrangência para 94% dos fornecedores nessas categorias (90% em 2017) e estendemos o alcance do programa para incluir fornecedores de fórmulas, preenchimento e embalagens e fabricantes de embalagens.

Nosso foco é em ajudar os fornecedores a se aperfeiçoarem nas áreas mais críticas, em especial no gerenciamento da segurança dos processos. Nossos gestores de tecnologia e compras visitam as instalações dos fornecedores para realizarem treinamento em segurança no próprio local. Outras iniciativas, como um workshop de segurança processual com duração de três dias recentemente promovido na Índia, ajudam os fornecedores a solucionar lacunas na segurança dos processos em áreas que vão de avaliação de riscos a gerenciamento de emergências.

Por meio da iniciativa Tfs da indústria química, trabalhamos coletivamente com outras empresas associadas para promover melhorias na sustentabilidade das cadeias de abastecimento do setor. Nossa associação ao programa Tfs nos concede acesso valioso a dados de fornecedores provenientes de auditorias e avaliações, abrangendo todas as áreas da sustentabilidade.



Veja "Operações sustentáveis" em nosso **Relatório de Práticas de Negócios Sustentáveis 2018** em [www.syngenta.com](http://www.syngenta.com)

Você sabia?

# >25% da mão de obra

Mais de um quarto da população mundial atuante no mercado de trabalho trabalha na agricultura

Fonte: International Labour Organization (ILO), 2018





## Estudo de caso

## Reconhecimento de trabalho justo para operação no Quênia

Os consumidores estão cada vez mais preocupados com a ética por trás dos produtos que compram. O programa Fairtrade certifica que os produtores atendem aos padrões definidos de mão de obra, sustentabilidade e comércio. Buscamos obter a certificação Fairtrade para nossas propriedades de plantações por estaquia no Quênia em resposta à crescente demanda da cadeia de valor por plantas jovens com esse endosso globalmente reconhecido. Como a propriedade já atende aos padrões para certificação GlobalG.A.P. e avaliação G.R.A.S.P., a certificação Fairtrade era o próximo passo lógico no suporte à comunidade local e para atender aos desejos dos clientes de oferecer opções éticas no mercado. Além da acreditação concedida pelas propriedades de plantações por estaquia, concedemos também à Syngenta Seeds na Holanda a certificação Fairtrade.

# Dados de progresso do Plano de Agricultura Sustentável (The Good Growth Plan)

Desde que lançamos o Plano de Agricultura Sustentável, estabelecemos uma sólida base para relatar os progressos a partir de coleta e validação independentes de dados e do aval de nossos parceiros de implementação. Publicamos nossos dados com transparência e precisão, para criar novas oportunidades para um diálogo bem informado com as partes interessadas.

Período relatado: 1.º de outubro a 30 de setembro	Cumulativo desde o patamar de 2014	2018	2017	2016
<b>Tornar as culturas mais eficientes<sup>1,2</sup></b>				
Quantidade total de propriedades de referência	1.443	1.459	1.039	
Quantidade total de propriedades de benchmark	2.316	2.630	2.694	
Aumento da produtividade em propriedades de referência	13,0%	10,9%	1,2%	
Aumento da produtividade em propriedades de benchmark	7,0%	7,3%	-2,6%	
Aumento da eficiência de nutrientes em propriedades de referência	30,2%	20,3%	1,5%	
Propriedades de referência superando o desempenho de propriedades de benchmark <sup>3</sup>	64%	-	-	
Aumento da eficiência na aplicação de pesticidas no campo em propriedades de referência	24,7%	14,2%	-16,2%	
Propriedades de referência superando o desempenho de propriedades de benchmark <sup>3</sup>	38%	-	-	
Eficiência na emissão de gases do efeito estufa em propriedades de referência <sup>4</sup>	8,8%	14,0%	7,0%	
Propriedades de referência superando o desempenho de propriedades de benchmark <sup>3</sup>	69%	-	-	
<b>Recuperar mais terras cultiváveis</b>				
Hectares beneficiados de terras cultiváveis (milhões)	10,8	3,4	3,1	1,9
<b>Promover a biodiversidade</b>				
Hectares beneficiados de terras cultiváveis (milhões)	6,4	0,8	0,7	3,3
<b>Capacitar pequenos agricultores</b>				
Aumento da produtividade em terras de referência de pequenos agricultores <sup>1,2</sup>	21,9%	21,6%	8,0%	
Aumento da produtividade em terras de benchmark de pequenos agricultores <sup>1,2</sup>	6,3%	5,1%	1,6%	
Pequenos agricultores atingidos por meio de treinamento (milhões)	6,1	5,6	4,6	
Pequenos agricultores atingidos por meio de vendas (milhões)	13,4	13,9	16,6	

1 As propriedades de referência foram selecionadas pela Syngenta e são recomendadas a utilizar produtos da Syngenta e seguir protocolos otimizados. As propriedades de comparação foram selecionadas aleatoriamente por uma instituição de pesquisa terceirizada e representam a prática dos agricultores. As propriedades de referência e de comparação são agrupadas em clusters. Cada cluster apresenta condições agroclimáticas homogêneas e contém propriedades de referência e/ou de comparação com agricultores de características similares.

2 A política relativa aos relatórios de produtividade e eficiência da terra foi revista em 2017. A partir de 2017, a agregação dos dados agrícolas está alinhada a temporadas de colheita para assegurar relatórios de resultados mais oportunos. Os dados mais recentes disponíveis sobre progressos datam de 2017 para clusters localizados no hemisfério norte e de 2018 para clusters localizados no hemisfério sul. Os avanços são relatados por clusters com um parâmetro estabelecido e pelo menos um ano de dados de progresso. Os números

representam as médias globais. Mais detalhes sobre agregação, cálculo de avanços e outros ajustes podem ser encontrados em [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com).  
 3 Novos KPIs apresentados em 2018 para capturar o desempenho de propriedades de referência em comparação a propriedades de benchmark  
 4 As emissões de gases do efeito estufa são calculadas segundo a metodologia da Cool Farm Tool, que utiliza dados agrícolas disponíveis e substitutos nos casos em que não haja dados disponíveis. Para os dados agrícolas referentes aos EUA, a metodologia de cálculo segue os parâmetros da Field to Market: The Alliance for Sustainable Agriculture. Mais detalhes sobre inserção de dados, metodologia, pressuposições e limitações podem ser encontrados em [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com)

Período relatado: 1.º de outubro a 30 de setembro

	Cumulativo desde o patamar de 2014	2018	2017	2016
--	------------------------------------	------	------	------

### Promover a segurança das pessoas

Pessoas capacitadas em uso seguro (milhões) <sup>1</sup>	33,8	8,3	8,2	6,8
Países com programas estabelecidos de toxicovigilância de produtos da Syngenta	100	100	100	100
As vendas de defensivos agrícolas representaram	93%	94%	94%	94%

### Cuidar de cada trabalhador

Fornecedores incluídos em programas de sustentabilidade e trabalho justo <sup>2</sup>	99,6%	86%	82%
Abrangência do Programa de Trabalho Justo da Syngenta			
Países produtores de sementes para a Syngenta	91%	68%	41%
Propriedades fornecedoras de sementes	99,9%	86%	82%
Percentual desse conjunto no escopo de auditoria da Fair Labor Association (FLA)	100%	67%	62%
Percentual nesse conjunto de propriedades monitoradas <sup>3</sup>	n/a	20%	18%
Abrangência do Programa de Sustentabilidade do Fornecedor			
Fornecedores de produtos químicos <sup>4</sup>	94%	90%	67%
Fornecedores de fórmulas, preenchimento e embalagens <sup>4,5</sup>	86%	–	–
Fabricantes de embalagens <sup>5,6</sup>	50%	–	–
Auditorias de SSMA em prestadores de serviços de armazenamento/logística	65	117	137
Propriedades de flores comerciais com certificação GlobalG.A.P. válida	96%	90%	73%
Propriedades de flores comerciais com avaliações G.R.A.S.P. válidas	44%	32%	24%

1 Inclui os pequenos agricultores atingidos por meio de treinamento, como relatado em "Capacitar pequenos agricultores"

2 A cadeia de abastecimento de sementes representa cerca de 98% dos fornecedores a que se direcionam nossos programas de sustentabilidade e trabalho justo

3 O total para 2018 não está disponível devido à implementação de uma nova ferramenta de elaboração de relatórios

4 Inclui somente os fornecedores de produtos químicos ou fórmulas, preenchimento e embalagens considerados dentro das categorias de risco de sustentabilidade alto ou médio

5 Novos KPIs apresentados em 2018 para capturar a inclusão contínua de novos tipos de fornecedores no Programa de Sustentabilidade do Fornecedor

6 Inclui todos os fabricantes de embalagens, independentemente do nível de risco à sustentabilidade



Para saber mais sobre nossa abordagem de dados de fonte aberta ou para acessar os arquivos, visite [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com)

Syngenta AG  
P.O. Box  
CH-4002 Basel  
Suíça

Sustentabilidade  
e-mail: [sustainability.syngenta@syngenta.com](mailto:sustainability.syngenta@syngenta.com)

[www.syngenta.com](http://www.syngenta.com)

© 2019 Syngenta. Todos os direitos reservados.

Conclusão editorial: fevereiro de 2019

® Marcas comerciais registradas de uma empresa do Grupo Syngenta

™ Marcas comerciais pertencentes a uma empresa do Posicionamento

A logomarca SYNGENTA, THE GOOD GROWTH PLAN e BRINGING PLANT POTENTIAL TO LIFE são marcas comerciais de uma empresa do Syngenta Group.

## Fique em dia com o Plano de Agricultura Sustentável (The Good Growth Plan)

Ao longo de todo o ano, publicaremos atualizações no site do Plano de Agricultura Sustentável. Lá você encontrará mais informações sobre cada compromisso, além de uma série de estudos de caso provenientes do campo.

 Leia mais em [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)

Para saber mais sobre nossa abordagem de dados de fonte aberta ou acessar os arquivos

 Leia mais em [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com)

A Syngenta apoia os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas por meio de um compromisso estabelecido com a sustentabilidade e a implementação contínua de políticas de direitos humanos, condições justas de trabalho, proteção ambiental e anticorrupção.



Por meio do Plano de Agricultura Sustentável, a Syngenta oferece suporte aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Coletivamente, os seis compromissos do plano ajudam a atingir os ODS: todos os seis compromissos contribuem diretamente para o Objetivo 2 (erradicação da fome) e o Objetivo 17 (parcerias para a sustentabilidade), além de atuarem individualmente em benefício de outras metas.

**SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS**

 Leia mais em [www.sustainabledevelopment.un.org](http://www.sustainabledevelopment.un.org)

*Bringing plant potential to life*